**MOÇÃO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Valinhos, 27 de setembro de 2021.

**Assunto: Moção de apoio às parlamentares Deputada Tabata Do Amaral e Senadora Simone Tebet pelas violências verbais recebidas no exercício de seu mandato.**

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores

Nos Termos regimentais, a Vereadora SIMONE BELLINI, e os demais Vereadores subscritores da presente REQUEREM, após aprovado pelo soberano plenário que seja encaminhado a presente MOÇÃO DE APOIO às Exmas. Sras., a Deputada TABATA DO AMARAL e Senadora SIMONE TEBET, pelas violências verbais recebidas no exercício de seu mandato.

**JUSTIFICATIVA:**

Segundo reportagem publica em noticiário de âmbito nacional as Nobres Parlamentares no exercício de suas funções foram agredidas verbalmente por conta das funções desempenhadas junto ao Parlamento brasileiro.

No caso, a Senadora Simone Tebet foi agredida pelo Ministro da CGU Sr. Wagner Rosário ao qual, por posicionamentos políticos divergentes, chamou a senadora de "descontrolada" durante a CPI da Covid.

Não menos grave, a Deputada Tábata do Amaral teve também sua honra ofendida pela pessoa do ator José de Abreu, ao qual repostou um tuíte em sua conta, ao qual dizia ter "vontade de dar soco" na deputada.

A postura deselegante, além de criminosa de tais agressores, revela que a violência de gênero persiste também em todos os ambientes de modo que ainda há muito a ser refletido e combatido, pois a misoginia é observada, sobretudo, às mulheres que atingem certo patamar de liderança e independência, e defendem seus pontos de vistas, independente de posições políticas ou bandeiras que carregam.

No campo político, onde se deveria imperar o respeito ao debate, a diversidade de ideias não é diferente. Os constrangimentos vividos tanto por vereadoras, prefeitas, deputadas e senadoras vão desde interrupções nas falas a ameaças, chantagens, xingamentos e desmerecimentos.

Há ainda algo muito pior. Muitas agressões extrapola o limite da ofensa verbal e se trata de violência sexual, como é o caso da deputada estadual Isa Penna (PSOL). Há casos ainda de questionamentos sobre a vida privada, ouvem comentários sobre a aparência física e a forma de vestir, além de receberem ameaças vindas pela internet ou de forma presencial.

Tais agressões são tamanhas que são capazes de prejudicar o próprio mandato, afastando a mulher da vida política e mitigando seu trabalho político, o que é inaceitável, diante do Estado Democrático de Direito.

Todavia, apesar da novel vigência da Lei 14.192/2021 que visa prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher é fato que se precisa mudar é a cultura brasileira, que ainda deprecia, mitiga ou ridiculariza a mulher na política, razão pela qual hipotecamos nossa solidariedade a todas as políticas brasileiras que sofreram ou sofrem violência de qualquer espécie pelo exercício da sua função.

O retrato brasileiro revela que as mulheres não chegam a 20% de representação embora encontre o sexo feminino em algo próximo a 52,49% do eleitorado, segundo levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Assim, os Vereadores que subscrevem a presente entendendo a pertinência da matéria apresentam esta Moção de Apoio às suas Excias, **Deputada Tabata Do Amaral e Senadora Simone Tebet pelas violências verbais recebidas no desempenho de suas respectivas funções,** no ardente e firme desejo para que não esmoreçam no exercício de seu mandato diante de toda agressividade experimentada, e no campo de atuação possam propor iniciativas legislativas que garantam o amplo e irrestrita liberdade de opinião e de presença para fortalecer e assegurar a participação feminina nos centros de decisões e da política brasileira.

Limitado ao quanto aqui fora exposto,

Pedem e aguarda aprovação.

**SIMONE BELLINI**

Vereadora – Republicanos